DIAGNÓSTICO DE OPINIÃO PÚBLICA
ILHÉUS - BA

PESQUISA QUALITATIVA
MARÇO 2024

1. METODOLOGIA

METODOLOGIA

05 Grupos de Discussão On-line com a população de Ilhéus, Bahia, realizados entre os dias 04 e 06 de março de 2024, segmentados conforme a descrição abaixo:

- C2D, Mulheres, 30-60
- C2D, Homens, 30-60
- C1C2, Misto, 18-24
- B2C1, Misto, 30-60
- C2D, Misto, 30-60

METODOLOGIA

As frases dos participantes registradas neste relatório são representativas das principais tendências de Opinião observadas na pesquisa. As sentenças reproduzem o linguajar dos pesquisados.

2. CLIMA FRENTE À CIDADE

ASSOCIAÇÃO LIVRE: ILHÉUS

ASSOCIAÇÃO LIVRE: ILHÉUS

- A associação livre já evidencia um ambiente emocional marcado por sentimentos de frustração e insatisfação com a situação geral de Ilhéus.
- Deve-se destacar, no entanto, que em todos os segmentos pesquisados, as pessoas expressam muito amor, carinho e orgulho pelas belezas naturais e pela história da cidade.

“Desde quando eu me entendo como gente, eu nunca saí da cidade, sou apaixonada pela minha cidade.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Praia é uma das principais beleza naturais de Ilhéus e um dos principais pontos turísticos.” (Misto, 30-60, C2D)

“As praias são lindas, perfeitas.” (Misto, 30-60, C2D)

“Fez sol, praiou.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Os nossos mar são lindo, uma pena que essa beleza fique tão desprezada.” (Misto, 30-60, C2D)

“Praias porque é um dos cartões postais da cidade. Ilhéus é muito falada nas outras cidades por causa disso.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Turismo porque eu vejo muitas pessoas reclamando de Ilhéus, mas se a gente olhar com olhar de turista, ela é muito bela. A gente que mora aqui não dá valor, e quem vem de fora acha muito linda.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Turismo porque é uma cidade movimentada, onde tem esse entra e sai. Tem o aeroporto da cidade, tem a história da cidade, o cacau, Jorge Amado, tem várias coisas onde as pessoas vão além das praias.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Eu associei a família porque é onde eu cresci, onde as coisas aconteceram. E todos que eu amo estão aqui também.” (Homens, 30-60, C2D)

“Cidade turística porque tem muitas praias bonitas, muitos locais bonitos, mas precisa ser mais valorizado.” (Homens, 30-60, C2D)

“Família porque falar de Ilhéus é lembrar da família unida, confraternizações.” (Misto, 30-60, C2D)

“Eu posso ir pra qualquer canto, mas aqui é meu lar, é meu cantinho.” (Mulheres, 30-60, C2D)

ASSOCIAÇÃO LIVRE: ILHÉUS

- Porém, a leitura de que Ilhéus vem sendo mal cuidada e por isso se encontra em uma condição de desenvolvimento aquém do seu potencial se sobrepõe aos sentimentos e percepções positivas, nesse momento.
- É intensa e generalizada a impressão de descaso e ausência de políticas públicas capazes de promover melhorias efetivas na qualidade de vida da população.
- Já nesse momento inicial, queixas com relação a deficiências de infraestrutura urbana e transporte coletivo emergem com intensidade.

“Ilhéus parou, não desenvolveu, Ilhéus parou no tempo.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Nos últimos tempos a cidade não andou pra nenhum lugar e ainda ficou pior.” (Homens, 30-60, C2D)

“A cidade tá abandonada, principalmente nos bairros periféricos.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“É um descaso muito grande do Poder Público com a cidade.” (Misto, 30-60, C2D)

“É uma cidade que tem muitos anos, quase a idade do Brasil. Eu tenho 34 anos e se eu parar pra observar, os gestores que passaram pela nossa cidade, talvez, se dependesse deles ia ser uma cidade que não é bonita. Eu vejo Ilhéus como uma cidade bonita não pelas gestões que passaram por aqui. Se a gente tivesse um bom gestor, ela seria muito bem desenvolvida.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Valetão do Malhado porque se encontra há quase dois anos abandonado e tá um caos na cidade. Um local onde os comerciantes usavam aquele lugar pra andar, hoje tá abandonado e até agora não resolveu a situação.” (Misto, 30-60, C2D)

“É um abandono, esgoto a céu aberto, quando chove fica tudo alagado.” (Homens, 30-60, C2D)

“São muitas ruas com buracos, saneamento é zero; qualquer bairro da periferia que você vai, é o que você encontra.” (Misto, 30-60, C2D)

“A cidade não aguenta cair um pouco de chuva que já alaga tudo.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Eu fui vítima agora do mosquito da dengue. Eu fiquei 3 dias esperando pra ter atendimento; é pouco médico, o atendimento não tá sendo aquele que deveria ser.” (Misto, 30-60, C2D)

“Hoje, Ilhéus ela se encontra abandonada em meios de transporte. Pro centro da cidade ainda tem uns melhorzinho, mas quando se trata de você ir pra fora, vamos supor Tulha, aquela parte rural, é só a misericórdia. Eles é quem mandam, eles dominam o horário, não tem horário fixo, os ônibus são cheios. É totalmente desumano com as pessoas.” (Misto, 30-60, C2D)

“Pensei transporte porque hoje eu tô com 37 anos, mas uns 8, 10 anos atrás, o transporte era 95% melhor do que é hoje. Dificilmente a gente vê um distrito hoje da nossa cidade com o transporte bom. O que eu vejo os moradores do distrito reclamando é que é péssimo, e na cidade reduziu uns 30%.” (Misto, 30-60, C2D)

CLIMA FRENTE À CIDADE

- **INFRAESTRUTURA:** Ponte Ilhéus-Pontal; rodovia Ilhéus-Itabuna; Porto Norte (anúncio); vias; sinalização
- **EDUCAÇÃO:** colégios de tempo integral; bolsa-presença; Ensino Médio profissionalizante
- **SAÚDE:** Hospital Costa do Cacau; policlínicas

- **INFRAESTRUTURA MUITO PRECÁRIA: ALAGAMENTOS; DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS; ESTRADAS E RUAS ESBURACADAS; Mobilidade**
- **CIDADE ABANDONADA**
- **TRANSPORTE COLETIVO: demora/ precariedade dos veículos**
- **SEGURANÇA: assaltos/facções**
- **EMPREGABILIDADE**
- **SAÚDE e EDUCAÇÃO**
- **LIMPEZA**

CLIMA FRENTE À CIDADE

- Conforme anunciado pela associação livre, as percepções sobre problemas da cidade e deficiências das políticas públicas são muito mais acentuadas que as leituras sobre avanços e melhorias.
- É geral a opinião de que Ilhéus não vive um bom momento, já que convive com graves e crônicas deficiências de infraestrutura, com destaque para os alagamentos e deslizamentos de encostas durante as chuvas. Além disso, há uma percepção consensual de piora no serviço de transporte coletivo, e na segurança.
- Os avanços resultantes de políticas públicas são reconhecidos pela maioria, mas têm pouca expressividade diante da acentuada insatisfação com os problemas.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

INFRAESTRUTURA (saneamento/ proteção de encostas/ mobilidade)

- **Problemas graves de DRENAGEM: qualquer chuva mais forte alaga tudo e muitas pessoas sequer conseguem sair de casa**
- **ENCOSTAS DESPROTEGIDAS, com alto risco de desabamento nas chuvas**
- **VIAS URBANAS ESBURACADAS/ Pior nas periferias (tudo)**
- **ESTRADAS VICINAIS PRECÁRIAS**
- **ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUITO DEFICIENTE**
- **MOBILIDADE: trânsito desordenado; falta de sinalização**

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Conforme testemunho geral, a cidade tem problemas graves de drenagem, que impactam severamente a vida dos ilheenses: qualquer chuva mais forte alaga tudo e muitas pessoas sequer conseguem sair de casa. Avenidas importantes ficam intransitáveis: Via Canavieras; Avenida Soares Lopes; Avenida Ubaitaba.

- Há muita preocupação com a ausência de políticas públicas de contenção de encostas -- o que deixa a população residente nos morros em situação de risco permanente.

- Também abundam queixas com relação ao mau estado de conservação da malha viária urbana.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- As críticas são ainda mais intensas no que se refere à condição das estradas vicinais. Segundo testemunhos gerais, as estradas de acesso às localidades rurais são estão em péssimas condições e ficam intransitáveis quando chove.

- Alegam que todos os problemas de infraestrutura mencionados são mais acentuados nos bairros periféricos e distritos. E eles incluem a falta de esgotamento sanitário.

- Além da condição precária das vias, o trânsito desordenado e a falta de sinalização também comprometem a mobilidade em Ilhéus, conforme testemunhos dos pesquisados.

“São vários morros, quando chove realmente casas caem, barrancos caem no fundo da casa, tem pessoas que não tem como sair de casa. A nossa cidade recebe muita verba e tá um caos, nem parece que tem Poder Público.” (Misto, 30-60, C2D)

“Na época de chuva é um sufoco, acho que os governantes deveriam dar uma atenção maior pra essa parte. Tanto na rua quanto no saneamento.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Choveu, alagou.” (Misto, 30-60, C2D)

“Aqui nós temos várias casas em morros, tem que olhar mais pra essas famílias, porque quando chove tem desabamento.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Começando por alagamento, quando a cidade chove é um caos. Tem vezes que a gente perde até o dia de trabalho.” (Misto, 30-60, C2D)

“Em época de chuva, quando chove, fica péssimo, alaga, ninguém pode transitar.” (Homens, 30-60, C2D)

“Se você morar em área de risco, você corre risco de acontecer alguma coisa; quando chove, tá uma coisa bem preocupante.” (Homens, 30-60, C2D)

“Deslizamento de terra nos morros sempre acontece.” (Misto, 18-24, C1C2)

“O problema do alagamento é o mesmo já faz tempo. Quando chove aquelas encostas desmorona e só falta acontecer uma coisa mais grave.” (Misto, 18-24, C1C2)

“O saneamento básico é péssimo na cidade.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“No fundo da casa da minha vó, caiu barro, quebrou o tanque, entrou lama dentro de casa. No ano passado, lá no mês de abril.” (Misto, 18-24, C1C2)

“É questão de minutos de chuva e tem muita gente desabrigada, com casa alagada, encostas descendo.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“A falta de manutenção na cidade, em diversas áreas, no escoamento de água. O que tá mais dificultando a vida são esses alagamentos constantes; qualquer chuva que dá, fica um desastre. Na última chuva que deu, eu quase perco o motor do meu carro; ali na Avenida Soares Lopes fica um caos.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Choveu ,alagou tudo, ninguém sai nem na rua, só de barco.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Nossa cidade é composta por vários morros, e tem aquilo que os morros descem, a argila desce, vai tapando os bueiros; tem o lixo também que ajuda; vai tapando tudo e tem lugares que se vacilar a gente tem que passar de barco.” (Homens, 30-60, C2D)

“Se novamente der uma chuva dessa, vai acontecer a mesma coisa. Não teve um estudo, um momento que eles se preparem pra que isso não aconteça de novo. É chover aqui, muitos bairros ficam alagados.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Essa época tem chovido bastante por aqui, e a gente percebe que são pontos bem específicos. Eu trabalho com terapia domiciliar e eu ando muito pela cidade. Com 20 minutos a gente vê que a Via Canavieras alaga, é sempre o mesmo ponto.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Pra mim o que mais impacta é a infraestrutura urbana. Meu dia a dia é muito dificultado com relação a isso; o trânsito é péssimo, a sinalização é péssima. A gente tem vias urbanas terríveis.” (Homens, 30-60, C2D)

“A cidade tá com muito buraco, muito bueiro que entope.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Você cai dentro de um buraco e se brincar, sai na praia.” (Misto, 18-24, C1C2)

“As estradas das zonas rurais, principalmente quando chove, fica muito difícil.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Daqui uns dias não passa mais carro nem nada.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Aqui não pode dar 10 minutos de chuva que alaga boa parte da cidade. E a gente não vê ninguém preocupado com isso.” (Misto, 30-60, C2D)

“Quando chove, as pessoas tem que sair das residência porque corre risco de desabar, é muito perigoso mesmo. Tem décadas que não tem uma obra nos morros.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quando chove, fica esse alagamento, e ninguém não tá nem aí.” (Misto, 30-60, C2D)

“As ruas, quando chove, vira tudo lama. Só a gente que sabe o que sofre. Eles não tá nem aí.” (Homens, 30-60, C2D)

“A parte da infraestrutura é onde eu mais acho que eles pecam; ninguém faz quase nada em relação à cidade.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Quando chove, aqui tem lugar que você não consegue nem andar. Não se vê política pública pra evitar isso.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quando chove aqui, meu Deus, é um Deus nos acuda. Cadê que alguém toma uma providência?” (Homens, 30-60, C2D)

“Tem que usar uma canoa, um barco, alguma coisa; a pessoa fica dentro d’água. E você não vê perspectiva.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quando chove, alaga tudo. Eu não vejo uma alma se importando.” (Homens, 30-60, C2D)

“As ruas tudo esburacada. Nem disso estão cuidando.” (Homens, 30-60, C2D)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Cidade Abandonada

- NEGLIGÊNCIA DO PODER PÚBLICO COM A CIDADE NO GERAL
- NÃO SE OLHA PARA AS PERIFERIAS
- MELHORIAS VOLTADAS PARA QUEM MORA NA ZONA SUL
- OBRAS INACABADAS (Trânsito caótico)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Há uma impressão geral de que a cidade está “abandonada”, porque vem sendo mal cuidada pelo Poder Público de modo geral, o que alimenta sentimentos de frustração com a situação de Ilhéus.
- É generalizada a sensação de que as áreas rurais são as mais carentes de políticas públicas, e de que as periferias sempre são preteridas, em favor da Zona Sul.
- Obras inacabadas ou que demoram demasiado tempo amplificam a sensação de descaso do Poder Público.

“Precisa de gente comprometida, pra fazer com que as coisas aconteçam.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Ilhéus é uma cidade que tem muito potencial, mas é muito descuidada. Ônibus é difícil de usar, a segurança é ruim, a saúde você tem que ter sorte pra não morrer.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Aqui basicamente tudo que é fora do Centro é 10 vezes pior. Se o Centro da cidade tá ruim, longe tá pior.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Precisava olhar mais pra periferia.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A região que eu vivo, que é periferia, não mudou nada em anos, quando chove, continua alagando.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Só beneficiam lá pro lado da Zona Sul. Beneficiam a Zona Sul e acabam esquecendo dos morros, da periferia.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Quando chega pro lado do Malhado, aí você vê a bagaceira toda. Cadê a ação do Poder Público?” (Misto, 30-60, C2D)

“Pra fazer festa todo mundo tem dinheiro, pra trazer cantor, cantora, como a Vanessa da Mata. Agora, pro essencial, que a gente realmente precisa, não tem” (Misto, 18-24, C1C2)

“A ponte Jorge Amado era a coisa mais linda quando o governo entregou; queimaram as lâmpadas e ninguém fez nada, ninguém olha pra ela; tá entregue. A cidade tá abandonada.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Esse esgoto aqui do Malhado, abriu pra tapar e até hoje não tapou.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quando tem chuva, alaga tudo, e na zona rural fica ainda pior. Você nem sai e nem entra. A gente não vê ninguém fazendo nada pelo distrito.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A gente só ouve comentários de melhorias, mas, eu não vejo essas melhorias.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Eles começam uma coisa e não termina. Nunca acaba uma obra.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Eu ouvi que vão ser retiradas as cabanas ali, que dá em Olivença, são trabalhos de anos, barracas que construíram de anos e vão ser despejados. Eles nunca pensam no pequeno.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Tem uma rua na Conquista que tá há anos de barro; eles mexeram pra reformar e até hoje não foi concluída, já deve ter mais ou menos 2 anos.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A cidade tá abandonada em muitos pontos; eu conheço pelo menos duas ruas que foram mexidas que tem mais de ano e a obra continua parada.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Mexeram na pista, só que não tá terminada a construção; quando chove, fica destruído.” (Misto, 30-60, B2C1)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

TRANSPORTE PÚBLICO

- **ÔNIBUS SUCATEADOS/ QUEBRAM NO MEIO DO CAMINHO**
- **Longas esperas nas paradas**
- **Ônibus superlotados**
- **Frota reduzida**
- **Pior ainda para quem mora na zona rural**
- Aumento da passagem e não houve melhora do serviço
- Falta de segurança
- Falta acessibilidade
- Falta de pontos de ônibus

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- São muito sentidas as queixas com relação ao serviço de transporte público coletivo.

- Os relatos em todos os segmentos dão conta de um impacto elevado na qualidade de vida dos ilheenses que dependem do transporte público para se deslocar: longas esperas e a precariedade dos veículos são as principais queixas.

- Os transtornos são ainda mais graves para quem mora na área rural. Juntamente com a condição das estradas vicinais, mobilidade acaba aparecendo como a principal queixa da população dessas localidades. A julgar pelos testemunhos, tem impacto inclusive sobre a atividade econômica e a renda das pessoas.

“O transporte público com goteira, você chega molhado no trabalho.” (Misto, 30-60, C2D)

“O transporte público nem se fala.” (Misto, 30-60, C2D)

“Sem contar que a passagem tá um absurdo, e é ônibus quebrado, ônibus atrasado.” (Homens, 30-60, C2D)

“O pessoal que mora na zona rural é quem mais sofre com o transporte.” (Homens, 30-60, C2D)

“É uma cidade comprida; do Norte pro Sul demora. Deveria colocar mais ônibus.” (Homens, 30-60, C2D)

“Não tem ponto de ônibus pra gente ficar embaixo; a gente fica no sol quente, na chuva.” (Misto, 30-60, C2D)

“Tem ônibus todo sujo, fedido, cheio de barata e você tem que conviver. Sendo que a passagem aumentou o preço e não mudou nada.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Indo pra UESC eu passo sempre por um monte de ônibus quebrado.” (Misto, 18-24, C1C2)

“O ônibus passa atrasado e a escola não quer saber o porquê você tá atrasado; você nem entra na escola.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Eu sou estudante da UESC pelo turno da tarde. O ônibus nunca passa, quando passa, chega 40 minutos depois, os ônibus lotados, entupidos. A empresa nunca dá resposta.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Os ônibus sempre têm defeito.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quem tem horário de trabalho, atrasa, porque o ônibus quebra.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“O ônibus quebra muito, a gente não chega até o destino.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“A qualidade do transporte público é horrível.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Esse acesso pra zona rural dificulta muito, é barro; os ônibus não consegue chegar até o destino correto, tem até acidente.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Os coletivos são estragados, a gente merecia uma rede de transporte melhor.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Quando chove, a gente anda com a sombrinha dentro do ônibus.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Tem muito pouco transporte pra os comerciantes trazerem as coisas pra cá; e quando chove lá no distrito, fica tudo lama e fica pior ainda. Eles ainda perdem a mercadoria deles.” (Misto, 30-60, C2D)

“Isso dificulta até pra levar os produto pra feira, do que tira da roça.” (Misto, 30-60, C2D)

“O transporte, eu andava muito em distrito final de semana. A gente conhece muitos lugares, a gente via como era o transporte há anos atrás. Se brincar, hoje tem 3 transportes por dia pro distrito, antigamente tinha de hora em hora.” (Misto, 30-60, C2D)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

SEGURANÇA

- **ÍNDICES ELEVADOS DE CRIMINALIDADE**
- **ASSALTOS**
- **FACÇÕES: não podem transitar livremente**

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- A segurança pública é mais uma importante fonte de insatisfações com a vida em Ilhéus, nesse momento.
- Os assaltos tiram a tranquilidade de andar na rua, mas é o domínio dos bairros por facções criminosas que mais contribui para a prevalência de sentimentos de insegurança e medo de vitimização.
- Paralelamente, a impressão de ausência e omissão do Poder Público acentua sentimentos de desemparo.

“A cidade tá muito violenta.” (Misto, 30-60, C2D)

“Tá faltando segurança também.” (Misto, 30-60, C2D)

“Eu já saio chamando por Deus.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“O índice de assalto é desesperador.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“É muito assalto, e você não vê uma viatura passando.” (Homens, 30-60, C2D)

“E pra gente que mora em morro é pior ainda; às vezes a pessoa não pode nem visitar parente por causa de coisa de facção.” (Misto, 18-24, C1C2)

“É por causa das facções que acontece o homicídio.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A gente que trabalha na rua fica sujeito a muita coisa.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Se você for de um bairro não pode ir pra outro que tem outra facção, se não, pode acontecer alguma coisa ruim.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Já morreu até gente inocente assim, que é aplicativo confundido com outra pessoa, ou os cara cisma que você é de outro bairro.” (Homens, 30-60, C2D)

“Aqui na cidade de Ilhéus as facções se dividem por número, você nem pode sair com uma blusa com número que eles vão falar que você fecha com um lado ou com outro.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Homicídio também tá acontecendo direto, em qualquer lugar. Passarela do álcool, padaria, praia, qualquer lugar.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Eu já fui assaltado 3 vezes, e 2 vezes foi nos últimos 2 anos. Hoje eu tenho uma regra de levar menos coisa possível pra rua.” (Misto, 30-60, C2D)

“Eu tenho visto muitos relatos de assaltos.” (Misto, 30-60, B2C1)

“É uma cidade recheada de assaltos, muita violência.” (Misto, 30-60, C2D)

“Até no transporte público a gente se sente insegura.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Nossa cidade hoje em dia é tomada por facções e isso assusta a gente, principalmente a gente que tem filho.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A polícia não se importa. Eles são pagos pra isso e a gente não vê eles na rua.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Parece que a gente tem mais bandido do que policial; precisa de um concurso urgente.” (Misto, 30-60, C2D)

“Poderia aumentar a quantidade de policiais e trazer uma estratégia real pra combater a criminalidade; só botar policial na rua não vai desenvolver.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A Bahia tem sido um estado muito perigoso ultimamente. Qualquer lugar que a gente vai tá muito perigoso.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A Bahia é um lugar muito complicado de conseguir emprego, tanto é que a maioria tenta alguma coisa no Sudeste.” (Misto, 18-24, C1C2)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

EMPREGABILIDADE

- Faltam bons empregos
- Dificuldade dos autônomos para compor uma boa renda
- Muitos saem de Ilhéus para conseguir trabalho
- Ausência de políticas de atração de empresas para a cidade
- Ausência de políticas de empregabilidade para a juventude

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Há uma impressão corrente de descompromisso do Poder Público com a empregabilidade. Esse é um problema que impacta a vida dos ilheenses e os pesquisados se ressentem da ausência de políticas públicas destinadas à atração de empresas para a cidade.

- Também pontuam a falta de políticas voltadas à qualificação profissional e empregabilidade da juventude.

“Eu acho que é a questão de emprego, que não tem; por isso eu tento me virar de forma autônoma. Eu tenho tido dificuldade em formar uma renda interessante, pra viver bem. Eu tenho interesse em um emprego fixo, mas por enquanto tem sido bem difícil por aqui.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Eu nunca tive esse anseio de sair da minha cidade, de ir pra outro lugar. Mas, agora eu tô tendo, por conta de emprego.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A gente não vê preocupação em trazer as coisas pra cidade. Se não tem fábrica, não gera emprego, não tem condições.” (Homens, 30-60, C2D)

“Não tá tendo emprego pros jovens.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Eles não se preocupam em trazer fábricas; é muita gente desempregada.” (Mulheres, 30-60, C2D)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

SAÚDE

- POSTOS DE SAÚDE: Dificuldade para conseguir senhas; Falta de equipamentos básicos; Demora para ser atendido; Dificuldade para marcar exames
- Má qualidade do atendimento
- Falta medicação
- Médicos residentes, sem preparo
- Atendimento nas UPA´s é insuficiente
- Precisam buscar atendimento fora de Ilhéus

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- A Saúde figura dentre os problemas que mais impactam a vida da população de Ilhéus.
- As falas dos pesquisados recaem principalmente sobre as deficiências de atendimento nos postos de saúde. Queixam-se de deficiências de infraestrutura, mas principalmente da demora e falta de qualidade do atendimento.
- Com relação a UPA`s e hospitais, relatam a insuficiência das estruturas perante a demanda e ressentem-se de serem "obrigados" a buscar atendimento fora de Ilhéus.

“Você tem que dormir na fila pra conseguir uma senha; quando vai marcar um exame é pra daqui a 6 meses.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Na área de saúde, a gente não tem acesso fácil; é muito difícil.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“No posto é complicado; na UPA você ainda consegue alguma coisa.” (Homens, 30-60, C2D)

“Os postos de saúde não estão funcionando como deveria. Tem que esperar bastante, faz a ficha e pode esperar.” (Homens, 30-60, C2D)

“Os postos de saúde estão abandonados.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Os postos de saúde, um tempo atrás eu fui e não tinha atadura, não tinha gaze.” (Homens, 30-60, C2D)

“Vamo parar de trazer médico residente e trazer médico que entenda?” (Misto, 30-60, B2C1)

“Tem muito médico residente vindo pra cá, você sai sem medicamento e ainda ouve o médico falar que não sabe fazer.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Parece que tá faltando muita coisa, enfermeiros, médicos, remédios. Tá todo mundo sobrecarregado.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A saúde é precária mesmo em Ilhéus.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“É uma pirraça pra fazer o atendimento, a depender do que a pessoa tiver ela morre.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Quando você precisa de médico você precisa ir pra Itabuna ou Salvador.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A saúde precisa melhorar bastante.” (Homens, 30-60, C2D)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Educação

- Demora para começar as aulas/ Reformas de escolas muito demoradas
- Falta de infraestrutura nas escolas e de condições de trabalho para os professores
- Falta de merenda
- Duas escolas funcionando num só local
- Insuficiência de creches

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- A Educação também aparece destaque como problema da cidade. O principal problema apontado são os **atrasos no calendário escolar, em razão de reformas mal planejadas**.

- Além dessa especificidade, percebe-se uma impressão difusa de piora na educação do município de modo geral.

“A escola tá bem tensa, tá ruim mesmo.” (Homens, 30-60, C2D)

“As aulas da minha irmã pequena não começaram até hoje.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Depois que eu fui conversando com pais e mães que eu fui descobrir dessas coisas, tem escolas que são colocadas 2 escolas no mesmo local.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A gente, nos últimos anos, tivemos inúmeras denúncias sobre a educação básica que tem sido muito precária. Os professores não tem o básico pra trabalhar, não tem pincel, não tem merenda, não tem infraestrutura.” (Homens, 30-60, C2D)

“Teve o fim do ano todo pra fazer as reformas, aí vem e faz agora.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Passou o ano todo pra reformar as escolas, e agora que é pra estudar, não vai estudar porque tá reformando.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Uma amiga minha teve que sair do trabalho porque não tinha ninguém pra olhar o filho, e não tem creche.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Toda eleição prometem creche pras mães pra colocar os filhos quando for trabalhar, e até hoje nada. Tem que dividir o pouco que ganha pra os outros cuidar dos filhos.” (Mulheres, 30-60, C2D)

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Limpeza

- A cidade está suja
- Coleta de lixo deficiente
- Praias sujas e mal cuidadas
- Precariedade das feiras públicas

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- A limpeza urbana -- incluindo as praias -- é alvo de críticas, assim como a precariedade das feiras públicas, também elas impactadas pela falta de cuidado com a limpeza.

“Você vê muito lixo jogado, é muita sujeira.” (Misto, 30-60, C2D)

“A limpeza dos bairros tá péssima.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Nossas feiras são uma vergonha. No sentido de quando tem enchente, quando tem qualquer chuva, alaga, fica perto de esgoto.” (Misto, 30-60, C2D)

“As praias tão imundas, cheio de sujeira nas praias.” (Homens, 30-60, C2D)

“As feiras são horríveis, você fica com nojo de comprar as coisas.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“O lixo tá todo espalhado.” (Mulheres, 30-60, C2D)

AVANÇOS

- Quando indagados sobre políticas públicas que funcionam bem no município e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população a maior parte dos pesquisados, em todos os segmentos, manifesta dificuldade em responder de imediato.

- Alguns chegam a afirmar que não há políticas públicas bem-sucedidas em Ilhéus, já que suas insatisfações diante das deficiências nas várias áreas de atuação do Poder Público são muito intensas.

“Que eu lembre, não tem nenhuma política boa aqui.” (Misto, 30-60, C2D)

“Que eu tenha conhecimento, não tem nada pra ajudar o povo.” (Homens, 30-60, C2D)

“No momento eu não lembro de nenhuma ação impactante.” (Homens, 30-60, C2D)

“Eles só querem botar as coisas pra funcionar quando tá perto da eleição.” (Misto, 18-24, C1C2)

AVANÇOS

- É apenas após alguma reflexão que se registra uma concordância geral com relação a melhorias implantadas pelo Poder Público em Ilhéus: Hospital Costa do Cacau e novas UPA´s; duplicação da estrada Ilhéus-Itabuna e outras estradas regionais; ponte do Pontal; e acesso à Zona Sul; escolas de tempo integral e ensino profissionalizante.

- Ou seja, há um reconhecimento de avanços em políticas públicas nas áreas de infraestrutura, saúde e educação. A questão é que, nesse momento, os avanços têm muito menos impacto sobre o humor da população do que o desconforto cotidiano gerado pelos problemas apresentados acima.

AVANÇOS

Infraestrutura

- Ponte do Pontal
- Duplicação da rodovia Itabuna – Ilhéus
- Duplicação da via Zona Sul
- Melhorias em estradas regionais

“A rodovia Ilhéus – Olivença é um avanço.” (Misto, 30-60, C2D)

“Também tem o Porto Norte que agora vai ter.” (Misto, 30-60, C2D)

“A ponte Ilhéus – Pontal desafogou bastante o trânsito; antigamente era um caos.” (Misto, 30-60, C2D)

“Essa ponte foi muito boa.” (Misto, 30-60, C2D)

“Teve a duplicação da via Ilhéus – Itabuna, teve a duplicação da via da Zona Sul.” (Misto, 30-60, B2C1)

“A ponte agora do Pontal.” (Misto, 30-60, C2D)

AVANÇOS

Saúde

- **Hospital Costa do Cacau**
- **Novas UPA´s**
- Policlínica (expectativa)

“Melhorou bastante a saúde na cidade, os bairros tem a UPA da Zona Sul, a UPA da Nova Esperança; sempre que eu levei tinha médicos disponíveis.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Eu sou da área da saúde, a situação não está como a gente gostaria, mas quando eu comparo Ilhéus antes do Costa do Cacau e hoje, com o hospital, tá melhor sim. Eu lembro quando a gente tinha um hospital local e a gente achava que era regional, a situação era muito mais caótica. Não que agora esteja perfeita, mas eu me lembro muito bem de precisar desse hospital que era local e era tratado como regional e era um caos.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Vai ter a policlínica agora.” (Misto, 30-60, C2D)

“Tem uma policlínica que ainda não foi inaugurada, mas que tá vindo.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Minha esposa estava no hospital, a saúde pelo menos no antigo Regional tava bom. O ambiente tava 10.” (Misto, 30-60, C2D)

“Se você for olhar, deu uma melhorada. Eu já cansei de ir pra Itabuna pra ter um atendimento mais digno; a cidade já deu uma melhorada com essas UPA´s, com o Costa do Cacau.” (Homens, 30-60, C2D)

Educação

- Colégios de tempo integral
- Bolsa-presença
- Cursos profissionalizantes
- CEEP Instituto Nelson Schaun

“As escolas em tempo integral é muito bom pras crianças.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“As escolas que botou tempo integral. Os curso técnico também.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Tem propostas pros jovens. Agora mesmo tem o cartão, bolsa presença.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“As escolas em tempo integral.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Surgiram agora 3 colégios em tempo integral.” (Misto, 30-60, C2D)

“Tem o instituto Nelson Schaun que tá formando muitas pessoas. É um centro técnico ali no Malhado.” (Homens, 30-60, C2D)

3. DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

- As políticas públicas mais demandadas pelos ilheenses convergem com os principais problemas que impactam suas vidas, a começar pelas questões de infraestrutura: drenagem, esgotamento sanitário, proteção das encostas.

- Além do transporte coletivo e saúde, vale destacar a relevância dada à políticas públicas de empregabilidade e a programas e ações voltados para a juventude.

- Nas falas dos pesquisados ficam evidentes a preocupação com o fortalecimento do turismo e com a oferta de cursos de qualificação/profissionalização, de modo a garantir mais perspectivas de emprego e renda para a população.

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

- Além disso, nota-se a preocupação de pais e mães com políticas públicas que ocupem os jovens, os mantenham longe da criminalidade e lhes garantam perspectivas de futuro.

- É, ainda, digna de registro, a opinião isolada de que Ilhéus carece de ações de resgate de sua vocação artístico-cultural.

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

INFRAESTRUTURA

- **INVESTIMENTOS EM DRENAGEM, PARA EVITAR ALAGAMENTOS**
- **CONTENÇÃO DAS ENCOSTAS**
- Ampliação do esgotamento sanitário
- Pavimentação: Estrada do Couto; estradas da zona rural
- Cuidado geral com a cidade

“Deslizamentos, encostas. É muita coisa que precisa.” (Homens, 30-60, C2D)

“Devia asfaltar a estrada do Couto.” (Homens, 30-60, C2D)

“São muitas bocas de lobo que a água não desce; é fazer coisa nas encostas.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Cuidar da questão das chuvas, dos alagamentos, Ilhéus recebe uma chuvinha e para tudo.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Qualquer chuva alaga a cidade, os bueiros entopem.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Daria mais atenção pra os morros, essas coisas de deslizamento de terra. É o que mais precisa.” (Misto, 30-60, C2D)

“Como Ilhéus é uma cidade turística, com certeza seria a infraestrutura.” (Homens, 30-60, C2D)

“Era pra melhorar as estradas, principalmente da zona rural.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Consertar a cidade, a cidade tá feia, tá cheia de buraco.” (Homens, 30-60, C2D)

“Nossa cidade é bem frequentada, tem pessoas que procuram muito Ilhéus pra conhecer. E quando chove, despenca morro, despenca tudo, vem cobra, acontece tudo.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Fechar os esgotos, que tem o mau cheiro. Esses dias eu tava andando de moto e subiu aquele pouquinho de água assim no rosto, isso faz até mal.” (Misto, 30-60, B2C1)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

EMPREGABILIDADE

- **FORTALECIMENTO DO TURISMO, que é a principal vocação econômica de Ilhéus**
- Mais escolas profissionalizantes
- Oferta de cursos técnicos
- Programas de empregabilidade direcionados para a Juventude

“Precisa de mais oportunidade de trabalho.” (Homens, 30-60, C2D)

“O Poder Público deveria investir mais em escola profissionalizante pra os jovens, e entrar mais com emprego pra população.” (Homens, 30-60, C2D)

“Ilhéus tem muitas praias, muitos lugares turísticos; se focasse nesse lado do turismo, traria muito emprego também.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A cidade deveria ser mais cuidada, mais emprego, mais oportunidade.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Tem que criar alguma coisa pro turismo.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Seria bom que investisse no turismo. É uma cidade bonita e eles não exploram isso, não faz uma festa, não divulga a cidade. É sempre as mesmas coisas, um Carnaval fraco. Você vê Porto Seguro, uma cidade pequena, é uma semana de festa.” (Homens, 30-60, C2D)

“Eu colocaria curso técnico pros jovem.” (Mulheres, 30-60, C2D)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

- **Escolas em tempo integral**
- Melhorar a infraestrutura das escolas
- Contratar mais professores
- Regularidade do calendário escolar
- Garantia de acesso/transporte escolar
- Esporte: Projeto para jovens
- Cultura: Levar arte para escola; resgate da tradição cultural de Ilhéus

“Colocar escola em tempo integral pra tirar as crianças da rua.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“A educação tá bem defasada, mais ocupações pra os jovens, coisas que tire os jovens da rua.” (Homens, 30-60, C2D)

“Ilhéus todo ano tem dificuldade pra começar a aula; às vezes é até 3 meses depois do estado. Ano passado eles começaram uma obra em outubro e tiveram que ir pra aula em outro lugar. Aí ficava uma semana os alunos de uma escola, e depois, na outra semana, outra escola.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Tem que mexer na educação.” (Misto, 18-24, C1C2)

“A área que precisa investir é na educação. No país que estamos vivendo, se não tivermos uma educação de qualidade, a tendência é só piorar. Precisa melhorar os espaços físicos das escolas, implantar um sistema onde as crianças tivessem um fácil acesso. Às vezes, a evasão escolar vem da dificuldade ao acesso do local; e a contratação de profissionais.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Eu penso que tem que investir mais no esporte e na cultura, é o que tá faltando na nossa cidade.” (Misto, 30-60, C2D)

“A cultura nas escolas. Os jovens, as crianças, os adolescentes acabam ficando sem ter o que fazer. E acabam indo pra marginalidade.” (Misto, 30-60, B2C1)

“Antes de ser fisioterapeuta eu sempre fui artista, eu tentei viver da arte na cidade. Ilhéus é uma cidade que sempre foi marcada pela arte, através de Jorge Amado e de sua história. Apesar da sua história é muito difícil de viver de arte aqui, tinha tudo pra ser algo grandioso. Não tem o apoio, apesar de ter uma secretária, a verba quando chega não é dividida. A arte poderia ser grandiosa, poderia ser uma potência na cidade.” (Misto, 30-60, B2C1)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

SAÚDE

- **Reduzir o tempo de espera para atendimento, principalmente nos postos de saúde**
- **Mais médicos**
- **Garantir remédios**
- **Facilitar os exames**
- Pediatria
- Centro de urgência

“Mais médicos, remédio.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Facilitar o acesso aos exames, às vezes, as pessoas acabam pagando do próprio bolso.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Na área de pediatria e no centro de urgência. A gente tem um hospital de grande porte, mas não tá dando conta, não.” (Homens, 30-60, C2D)

DEMANDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS

TRANSPORTE

- Aumentar frota, para reduzir a espera e a lotação
- Renovar a frota, garantindo veículos que não quebrem e não tenham goteiras
- Ampliar a oferta de ônibus para as áreas rurais

“É urgente melhorar o transporte, esse ir e vir é desesperador.” (Mulheres, 30-60, C2D)

“Que tenha ônibus sem que chove mais dentro do que fora.” (Homens, 30-60, C2D)

“Tem que ter mais ônibus, pra gente não esperar tanto tempo.”

“Ônibus que não quebre no meio do caminho.” (Misto, 30-60, B2C1)

“O que a gente quer é ter a certeza que vai chegar no horário.” (Misto, 18-24, C1C2)

“Precisa urgente de mais ônibus.” (Misto, 30-60, C2D)

“Tem que ter mais ônibus pro pessoal do distrito. Do jeito que tá é um absurdo.” (Homens, 30-60, C2D)

VALÉRIA TORRES DA COSTA E SILVA
CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO
E PESQUISAS DE OPINIÃO
CNPJ: 39.537.406/0001-43
Av. Agamenon Magalhães, 2656, sala 0706,
Espinheiro Recife- PE 52.020-000